

CIRCULANDO A PALAVRA: A MEDIAÇÃO E A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ

Arthur Marques Teixeira¹
Sabrina Cielo Ciliato²
Isabel Cristina Martins Silva³

RESUMO

Desde a sua instauração, o Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) da FADISMA, vem enaltecendo os métodos adequados de resolução de conflitos, na busca de uma sociedade mais harmônica e colaborativa, sejam por meio da mediação ou da justiça restaurativa no âmbito extrajudicial. Nesse sentido, cabe perquirir de que forma o CEMPRE poderá estimular a autonomia das pessoas para encontrarem a melhor solução para resolução de seus conflitos? Sendo assim o presente trabalho tem por objetivo propagar e debater os valores da justiça restaurativa e da mediação na comunidade acadêmica. Para responder ao problema de pesquisa e cumprir o objetivo empregou-se o método de abordagem dedutivo partindo-se de premissas gerais sobre o tema para pressupostos específicos analisados através de estudos de casos decorrentes da aplicação de três encontros, os quais fazem parte do projeto intitulado circulando a palavra que servirá para apresentar as obras básicas da comunicação não violenta, da mediação e da justiça restaurativa para comunidade acadêmica, em círculos de diálogo que ocorrerão no centro de mediação e práticas restaurativas da FADISMA. O projeto prevê a participação de 25 acadêmicos para cada encontro, sendo que após cada debate serão coletados os dados para verificação do resultado. Para isso, será adotado como método de procedimento o exploratório, o descritivo e estudo de casos através de uma pesquisa qualitativa e aplicada. Por fim. Ressalta-se que a pesquisa se encaixa na linha de pesquisa constitucionalismo e concretização de direitos.

Palavras-chave: Comunicação. Cultura da paz. Justiça restaurativa. Mediação.

¹ Autor. Advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Membro sênior do Núcleo de Estudos em Webcidadania (NEW). Integrante do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) da FADISMA. Pesquisador do Núcleo de Direito Informacional da UFSM. Endereço Eletrônico: mhurrur@gmail.com.

² Coautora. Acadêmica do 10º semestre do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Integrante do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) da FADISMA. Endereço Eletrônico: sccielo@gmail.com.

³ Orientadora. Professora da Disciplina de Práticas de Negociação e de Justiça Restaurativa do Curso de Direito da FADISMA. Coordenadora Adjunta do Núcleo de Segurança Cidadã da FADISMA (NUSEC); Professora Orientadora do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/FADISMA/Direito). Endereço eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com.



REFERÊNCIAS

ROSEMBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução Mário Vilela – São Paulo: Ágora, 2005.

WARAT, Luís Alberto. **Surfando na pororoca**: o ofício do mediador. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa**; Tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.